



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E TRABALHO DECENTE
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 04/04/2016

Local: Sala 506-B – Prédio-sede do TRT4

Presenças: Juíza do Trabalho Andrea Saint Pastous Nocchi, integrantes da Comissão de Direitos Humanos e Trabalho Decente do TRT4, Desembargador Alexandre, Dra. Luciana Bohn Stahnke, Dr. Fabiano Holz Beserra, representando o Ministério Público do Trabalho, Luisa Siqueira, representante da *Winrock International*, Márcia Soares, da OIT e Flávio Goulart e Pablo Cardoso, representantes da *Japan Tobacco International (JTI)*

Secretário: Francisco José Fetter Furtado (AGE)

Pauta: organização de seminário que trate da erradicação do trabalho infantil em comunidades produtoras de tabaco.

Hora de início: 10h10 min

Hora de término: 11h30 min

Aos quatro dias do mês de abril de 2016, às 10 horas, ocorreu reunião ordinária da Comissão de Direitos Humanos e Trabalho Decente do TRT4 com representantes da *Winrock International*, *Japan Tobacco International (JTI)* e OIT, cujas presenças estão supranominadas. A reunião foi coordenada pela Juíza Auxiliar da Presidência, Andrea Saint Pastous Nocchi, conforme relato que segue. Dra. Andrea iniciou a reunião comentando sobre a realização de seminário de trabalho infantil, expondo o caso das empresas fumageiras. Foi mantida a idéia da realização do seminário, pois há aporte de verbas dos parceiros envolvidos. O seminário será montado pela Winrock, OIT e JTI. O TRT fornecerá o espaço físico, na questão dos fornecedores. A realização do seminário foi confirmada para 18 e 19 de agosto. A Luisa sugeriu de confirmar



o programa. O Flávio Goulart relatou que falou com a matriz da empresa e a matriz da OIT para colher subsídios para o tema a ser abordado no seminário. Quanto ao trabalho infantil, há a idéia de fazer com que as crianças fiquem o máximo de tempo possível na escola. É importante, também, a participação das mães, realizando um programa de conscientização do tema. Ele disse que o seminário deve abordar questões de políticas públicas para o melhoramento do tema trabalho infantil. A Márcia Soares, representante do escritório regional da OIT em Porto Alegre, destacou a importância da parceria da OIT com o programa ARISE, a Winrock e com a JTI. Ela comentou sobre a necessidade de melhorar as políticas públicas para a erradicação do trabalho infantil. A Dra. Andrea ressaltou que as parcerias não devem levar à flexibilização das questões referentes ao trabalho infantil, que já carece de um mínimo de legislação. Ela concorda quanto às melhorias das políticas públicas. O Flávio disse que o foco deve ser mais em agricultura familiar, do que propriamente dito, a cultura fumageira. Ele acredita que deve ser mais valorizada a agricultura familiar, que oferece uma série de vantagens, como diminuir o êxodo rural. A Márcia comentou que alguns marcos regulatórios devem ser adequados. A OIT está investindo na aprendizagem. Ela observou que com o jovem de zona urbana tem uma série de possibilidades que o jovem da agricultura familiar não tem, como, por exemplo, a vantagem do aprendizado. A partir dos 16 anos, o jovem da cidade já pode trabalhar. O jovem de agricultura familiar já não tem a mesma possibilidade. Ela acredita que deve haver adequação da lei para possibilitar que o jovem da agricultura familiar possa também trabalhar com esta idade. O Dr. Fabiano disse que o Ministério Público do Trabalho irá participar do evento. Ele ressaltou que o papel do MP é de fazer cumprir a lei. O Dr. Fabiano considerou boa a proposta de que, dentro dos marcos legais vigentes, se busque alternativas para abordar a questão do trabalho infantil. Ele ressaltou que a idéia do seminário é positiva. A Márcia disse que é importante a participação dos trabalhadores no seminário. Em seguida, foi analisada a programação do seminário. O Flávio falou sobre a lista preliminar dos palestrantes convidados. Foi previsto nos dias 18 e 19, com tradução simultânea, filmagem, suporte de uma organização, assessoria de



imprensa. Além dos painéis e palestras, há a possibilidade de se ter um mural, com fotos e informações pertinentes ao tema. A Dra. Andrea comentou que quer trazer uma exposição do TST, de Brasília para Porto Alegre, no período do seminário. O Flavio pensou em uma atividade preparatória, com divisão de palestras e painéis, com o Ministro Lelio Bentes (a princípio, confirmado) que falará sobre trabalho infantil e direitos humanos. O 1º painel será sobre a contextualização do trabalho infantil, com a Isa de Oliveira (que já aceitou). A Dra. Andrea, disse que na mesa deve estar, também, o MPT. O Flavio achou interessante ter um mediador. O 2º painel, continuou ele, pode ser apresentado pela Dra. Ana Lúcia Kassouf, sobre educação e trabalho infantil. Ela ficou de confirmar a presença até sexta-feira, pois há conflitos na agenda dela. A Tania Furtado confirmou. No 3º painel, será falado sobre perspectivas da questão do trabalho infantil na agricultura familiar. A Marcia sugeriu falar da proteção e por que proteger, passando o 4º painel para 3º, e o 3º para o 4º painel. A Luisa argumentou que seria interessante passar o Ivan Capelato para o segundo dia. A Dra. Andrea sugeriu, de colocar o painel 3 como 5, e o 5 (modificado, com a aprendizagem) como um painel 3. O Dr. Beserra comentou sobre aprendizagem, sem prejuízo de direitos previdenciários. Ele acha um tema interessante a ser abordado no evento. A Dra. Andrea comentou que notou, com satisfação, em passeio que ela realizou no fim de semana na serra, a 3ª geração jovem na rota do vinho trabalhando e se qualificando. A Dra. Andrea disse que deve se trabalhar o consciente do jovem, para perceber até que ponto ele está como membro da família ou se está sendo explorado como trabalhador. O Flavio comentou que, na região de Bento Gonçalves, há cursos de tecnólogos para desenvolvimento de jovens na agricultura familiar. Para finalizar, a dra. Andrea sugeriu que o painel 3 trate do tema sobre dificuldades e possibilidades da aprendizagem no campo, e que o tema Perspectiva do trabalho infantil na agricultura familiar passe a ser o painel 5. No segundo dia, se coloca dois painéis. Na apresentação do painel 3, ARISE, OIT e TST. A Luisa sugeriu de apresentação de oficina de violão ou de teatro. A Dra. Andrea propôs fazer a abertura dos trabalhos nos dois dias às 08h e 30 min., com apresentação da oficina de violão na abertura e de peça de teatro no



encerramento. A Dra. Andrea perguntou sobre os convites formais. A Luisa disse que a Winrock irá providenciar, assim que forem confirmados os palestrantes. A Dra. Andrea disse que ela pode fazer a mediação do Mário Volpi e da Isa. O painel 2 o mediador pode ser o Dr. Oliva ou o Dr. Ricardo Tadeu. No painel do Dr. Ivan, pode ser a OIT. No painel sobre aprendizagem, pode ter o MPT como mediador, e no painel da educação, a Escola Judicial. A representante do TRT4 para a organização do evento do será a Dra. Andrea, e da Escola Judicial o Dra. Alexandre Correa da Cruz. O Dr. Beserra disse que os representantes do MPT para a organização do evento deverão ser o Dr. Alexandre Ragagnin e a Dra. Patricia Sanfelice. A Dra. Andrea pediu para ser encaminhado um ofício para a Presidência do Tribunal, solicitando a reserva do Plenário do Tribunal para o evento. Quanto ao evento de 12 de junho, a Luisa falou sobre a importância das parcerias. A Dra. Andrea comentou que deve ser realizado algum movimento, que ainda não foi definido. A Dra. Andrea se dispôs a ir a Lagoa Bonita. Em anexo, segue a versão de 12 de abril da programação do evento de 18 e 19 de agosto, enviada por e-mail pelo Eduardo Jardim Alves, da JTI. Reunião encerrada às 11h25min. Ata subscrita pelo servidor Francisco José Fetter Furtado, Assistente Administrativo, lotado na Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais.

ANEXO

Seminário ARISE - Trabalho Infantil: Realidades e Superações

Versão 12/abril/2016

Objetivo do Seminário:

1. Oportunizar aos produtores da agricultura familiar uma plataforma de discussão sobre a dificuldade de atender à legislação vigente e como garantir o atendimento à legislação.



O que queremos atingir no evento:

1. Aumentar a conscientização dos produtores da agricultura familiar sobre a legislação vigente, sobre as ferramentas que estão disponíveis para a eliminação do trabalho infantil, destacar a importância da educação, dos prejuízos do trabalho infantil e suas consequências;
1. Produzir uma publicação referente ao evento, com artigos dos palestrantes, como contribuição do seminário à sociedade;

O que queremos atingir pós-evento:

2. Realizar workshop com os produtores da agricultura familiar e seus representantes, para elaboração de documento que expresse as dificuldades da agricultura familiar (êxodo rural, desafios para a sustentabilidade da agricultura familiar) e de demandas, por parte dos produtores e seus representantes, para o auxílio do governo no enfrentamento do trabalho infantil;
3. Engajamento dos produtores da agricultura familiar com as partes interessadas, em nível federal, para elaboração de ações em conjunto (produtores, entidades e governo) para enfrentamento do trabalho infantil adequadas à agricultura familiar.

Público Alvo: Pessoas relacionadas ao trabalho infantil no meio rural (Jovens, produtores, governo, - poder legislativo, executivo e judiciário), ONG's, líderes de comunidades e sindicais, empresas do setor) – OBS: lista de convidados em elaboração

Aproximadamente 350 participantes (a confirmar, de acordo com a lista a ser elaborada)

Público-alvo	# de participantes (aproximadamente)
Secretaria da Educação do Estado / Coordenadoria Regional de Educação e Saúde	10 participantes
Sindicatos, Produtores da agricultura familiar, líderes rurais da região do ARISE e demais regiões	150 participantes



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**

Legislativo	10 participantes
Judiciário – TRT, TST	40 participantes
Representantes dos Ministérios da Agricultura, Trabalho, Desenvolvimento Agrário, Direitos Humanos	A ser definido – foco nos representantes dos Ministérios nos estados
Ministério Público do Trabalho	10 participantes
Organizações locais engajadas na erradicação do trabalho infantil e Direitos Humanos	20 participantes
Oficiais dos municípios ARISE (prefeitos, secretários, diretores de escolas)	20 participantes
Conselho Tutelar e Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente	10 participantes
Empresas cujas cadeias produtivas são abastecidas pela agricultura familiar	15 participantes
Orientadores agrícolas e gestores JTI	20 participantes
ARISE & e parceiros (JTI, WI, ILO, TRT)	20 participantes

Local: Auditório TRT em POA

Almoço em restaurante do Shopping Praia de Belas, Clube do Comércio. Público recebe ticket com valor para almoçar em local de livre escolha. Reserva em restaurante para palestrantes e convidados da organização.

Data do evento: 18 e 19 de agosto

Suporte técnico: Tradução simultânea, filmagem do evento, agência de eventos, libras e Assessoria de Imprensa.

Os painéis e palestras serão gravados e as imagens serão disponibilizadas aos parceiros, para divulgação. A partir das discussões dos painéis, uma publicação com a síntese dos mesmos será lançada, com artigo sobre a palestra apresentada

Atividade preparatória com palestrantes: realizar visita ou conferência telefônica com os palestrantes de cada painel, para organização das falas e conteúdo a serem abordados por eles.

Tema de Palestras e Painéis:



Palestra 1 – O Trabalho Infantil e os Direitos Humanos – Palestrante: Lélío Bentes

Em sua palestra de abertura, Lélío falará sobre a Direitos Humanos.

Lélío Bentes é Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Painel 1 – A Realidade do Trabalho Infantil no Brasil

Este painel tratará sobre o retrato do trabalho infantil no Brasil. Isa de Oliveira apresentará o cenário do trabalho infantil no Brasil, onde o problema está concentrado e sobre o trabalho infantil na Agricultura Familiar. Mário Volpi falará sobre alguns números do trabalho infantil no Brasil e falará sobre o ciclo de transmissão da pobreza (trabalho infantil X baixa escolaridade), a importância da qualificação do jovem, o trabalho e a juventude. **OBS:** Mais assuntos a serem validados com os palestrantes e Comissão Organizadora do Evento.

De acordo com Isa de Oliveira, de 2000 a 2011, o Brasil tirou apenas 502 mil crianças do total de 3,4 milhões em situações de trabalho infantil. Atualmente, cerca de 2,9 milhões de adolescentes de 14 a 17 anos trabalham. Desse total, 1,6 milhão está fora da escola. Ela destaca, ainda, que o Brasil não deverá alcançar a meta estabelecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) de erradicação do trabalho infantil no mundo até 2020, pois no ritmo atual o País só vai conseguir erradicar o trabalho infantil dentro de 20 anos, ou seja, em 2033. (fonte: <http://www.promenino.org.br/noticias/especiais/em-audiencia-da-cpi-do-trabalho-infantil-isa-de-oliveira-afirma-que-o-brasil-nao-conseguira-erradicar-trabalho-infantil-ate-2020> - dados apresentados em 2013)

Ao final deste painel, os participantes do Seminário poderão fazer perguntas, com auxílio do mediador.

Participantes

- a. Mário Volpi é Coordenador do Programa de Cidadania do Adolescente na UNICEF. Foi um dos idealizadores do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- b. Isa de Oliveira é Secretária-Executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI).



- c. Mediador: A definir

Painel 2 – A Educação como Ferramenta para a Erradicação do Trabalho Infantil

Neste painel, Dra. Ana Lúcia Kassouf tratará dos mitos que o Trabalho Infantil garante o futuro da criança e do adolescente (é melhor trabalhar do que ficar na rua; quanto mais cedo trabalhar, maior será o salário, etc), enquanto a Dra. Tânia Fortuna falará sobre a importância da Educação em Tempo Integral na formação da criança e do adolescente, com ensino, recreação e lazer.

Ao final deste painel, os participantes do Seminário poderão fazer perguntas, com auxílio do mediador.

Participantes

- a. Ana Lúcia Kassouf é graduada em Engenharia Agrônômica, Doutora em Economia Aplicada pela University of Minnesota e Pós-Doutora em Ciências Sociais Aplicada na Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos. Suas pesquisas envolvem análises dos determinantes do trabalho infantil e da frequência e atraso escolar, assim como as consequências do trabalho infantil para o nível educacional, salário futuro e estado de saúde dos indivíduos. (fonte: <http://www.economia.esalq.usp.br/ppgea/index.php?sc=31&id=17>)
- b. Tânia Fortuna é Professora Adjunta de Psicologia da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- c. Mediador: Dr. Alexandre – Escola Judicial

Painel 3: Experiências de Programas para a Erradicação do Trabalho Infantil e Educação de Jovens

Este painel visa apresentar as boas práticas e experiências existentes para a erradicação do trabalho infantil, bem como a importância da educação de jovens.

Programa Nacional do TST e CSJT para o Combate ao Trabalho Infantil:

Lançado em 2013 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) – requer mais informações.

Apresentação: Dr. Olivier ou Dr. Ricardo Tadeu



Programa ARISE e suas ações educacionais no meio rural: como o programa ARISE está contribuindo para a erradicação do trabalho infantil na agricultura familiar no Centro-Serra do Rio Grande do Sul e na África.

Apresentação: a definir

OIT – Experiências na Aprendizagem

Apresentação: a definir

Mediador: Dra. Rosane Casa Nova

Sugestão: Exposição dos painéis do Programa ARISE no Hall de entrada do Seminário ou TRT. Exposição das entidades parceiras do Painel 5, visando a troca de experiências e boas práticas no enfrentamento do Trabalho Infantil. Outras empresas podem ser convidadas.

Painel 4 – Criança, por que proteger? Os prejuízos à saúde física e mental do trabalho infantil

Requer mais descrição dos objetivos deste painel.

Ao final deste painel, os participantes do Seminário poderão fazer perguntas, com auxílio do mediador.

Participantes

- a. Ivan Capelatto é Psicoterapeuta
- b. Dra. Maria da Graça Luderitz Hoefel é Médica do Trabalho, Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – UNB e Coordenadora do Laboratório de Saúde do Trabalhador e Saúde Indígena.
- c. Mediador: Isa de Oliveira

Painel 5 - Perspectivas do Trabalho Infantil na Agricultura Familiar

Neste painel, a discussão será norteadada a partir do Decreto Lei 6481, que define a lista de trabalho infantil perigoso e que, portanto, impede o trabalho para menores de 18 anos. Esta apresentação será feita por um representante do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT/RS). Deverá ser destacado, também, o Termo de Compromisso firmado entre o MPT/RS com as



indústrias do tabaco, Sindicato Interestadual da Industria do Tabaco (Sinditabaco) e Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA).

Em seguida, um representante dos Trabalhadores na Agricultura falará sobre o entendimento que os produtores da Agricultura Familiar têm sobre esta legislação, quais as dificuldades do atendimento à legislação por parte do produtor e quais os desafios para o futuro do jovem no campo.

A terceira apresentação deste painel será feita por Ricardo Abramovay, que falará sobre as causas do êxodo rural, a juventude rural e os desafios da sucessão na agricultura familiar.

Ao final deste painel, os participantes do Seminário poderão fazer perguntas, com auxílio do mediador.

Participantes

- a. Representante MPT/RS – Dr. Alexandre Ragagnin.
- b. Representante dos Agricultores – a definir. Deverá ser indicado por instituição representativa dos produtores da agricultura familiar.
- c. Ricardo Abramovay - sociólogo, é professor titular do Departamento de Economia da Faculdade de Economia e Administração (FEA) e do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP). Ricardo é especialista no tema Juventude Rural
- d. Mediador: a definir

Palestra de Encerramento: Kailash Satyarthi (em negociação)

Kailash é ativo no movimento indiano contra o trabalho infantil desde os anos 1990. Até agora, a sua organização, Bachpan Bachao Andolan, libertou mais de 80 mil crianças de diversas formas de escravidão e ajudou na reintegração, reabilitação e educação. Junto com Malala Yousafzai, foi distinguido com o Prêmio Nobel da Paz 2014.

O Prêmio Nobel foi-lhe atribuído porque tinha organizado muitas manifestações e protestos pacíficos, dirigidos contra a exploração de crianças.

Agenda pré-finalizada



Dia 1

Horário	Tema	Palestrante	OBS
09:00 9:30	àsAbertura	<ul style="list-style-type: none">• TRT/TST, WI, JTI, OIT, MPT, FNPET	
		<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das Crianças do Programa ARISE	
09:40 10:30	àsPalestra	<ul style="list-style-type: none">• Lélío Bentes	Sem debate
10:45 12:30	àsPainel 1: A Realidade do Trabalho Infantil no Brasil	<ul style="list-style-type: none">• Mário Volpi (UNICEF)• Isa de Oliveira (FNPET)• Mediador: a definir	
12:30 14:00	àsAlmoço		
14:00 15:20	àsPainel 2: A Educação como Ferramenta para a Erradicação do Trabalho Infantil	<ul style="list-style-type: none">• Ana Lúcia Kassouf• Tânia Fortuna• Mediador: Dr. Alexandre – Escola Judicial	
15:20 15:40	àsCoffee-break		
15:40 17:30	àsPainel 3: Experiências de Programas para a Erradicação do Trabalho Infantil e Educação de Jovens	<ul style="list-style-type: none">• Programa Nacional do TST e CSJT para o Combate ao Trabalho Infantil (Dr. Olivier ou Dr. Ricardo Tadeu)• Programa ARISE• OIT Experiências na Aprendizagem• Mediador: Dra. Rosane Casa Nova	



Dia 2

09:00 10:30	às PAINEL 4: Criança – por que proteger? Os prejuízos à saúde física e mental do trabalho infantil	<ul style="list-style-type: none">• Dr. Ivan Capelatto – Psicoterapeuta• Dra. Maria da Graça Hoefel• Mediador: Isa de Oliveira	Opção Dr. Ivan: Dra. Jaqueline (CEREST e Forum Estadual)
10:30 12:00	às PAINEL 5: Perspectivas do Trabalho Infantil na Agricultura Familiar	<ul style="list-style-type: none">• Representante MPT/RS – Dr. Alexandre Ragagnin – Procurador Chefe substituto do MPT• Representante dos Agricultores (FETAG?)• Ricardo Abramovay• Mediador: a definir	
12:00 13:30	às ALMOÇO		
13:30 15:00	às PALESTRA de Encerramento Sr. Kailash Satyarthi		
15:00 15:30	às ENCERRAMENTO do evento		

Comissão Organizadora do Evento:

JTI – Flávio Goulart, Eduardo Jardim, Pablo Cardoso, Christiane Costa. Apoio Matriz em Genebra/Suíça: Maarten Bevers, Elaine McKay, Renata Bruzova, Barnaby Lewis.

WI – Luísa Siqueira, Marta Feldmann. Apoio da Matriz em Washington DC/EUA: Vicky Walker, Vijay Simhan e Nickolas Cielinski.

OIT – Márcia Soares, Andréia Barone. Apoio do Escritório no Brasil: Peter Poschen, Maria Cláudia Falcão. Apoio da Matriz em Genebra/Suíça: José Maria Ramirez, Andréa Davila.

TST – Dra. Andréa Saint Pastous Nocchi, Des. Rosane Serafini Casa Nova, Dra. Beatriz Renck (Desembargadora Presidente).

MPT - Dr. Alexandre Ragagnin, Dra. Patrícia Sanfelici